



COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2022/2024)

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Exercício 2024 do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo, realizada aos 29 dias do mês de abril de 2024, às 16h 40min presencialmente na sede do SENAPREV. Estavam presentes: membros do COMIN, Sr. (a) Ana Maria Emos Ferreira, Sr. (a) Gustavo Henrique Castro Alves, Sr. (a) Noêmia Soares de Oliveira Santos, e o Sr. (a) Elécio Inocêncio Teles, e a participação da assessoria de investimentos Sr. Reiter Ferreira Peixoto. A reunião iniciou com o Presidente do COMIN Sr. Elécio Inocêncio Teles agradecendo a presença de todos, bem como agradecendo a Deus, expondo a necessidade da presente reunião para deliberação acerca dos investimentos ante o momento vivido na economia mundial, bem como em decorrência da vigência da Lei 2.818 de 21 de março de 2024, principalmente no artigo 19 que determinou reuniões mensais do Comitê de Investimento. Após passou a palavra ao Sr. Reiter, onde o mesmo apresentou aos membros do Comitê de Investimentos presentes o cenário econômico:

A resiliência da economia americana contribuiu para a valorização do dólar e dos ativos de risco. Nos EUA, a inflação veio acima do esperado, indicando que a luta contra a inflação ainda não acabou. O mercado de trabalho permaneceu robusto, com geração de empregos condizente com uma economia saudável. O FOMC manteve a taxa de juros e a previsão de cortes para este ano, apesar das revisões para cima da inflação e do crescimento econômico. Os membros do FED adotaram um tom cauteloso e sinalizaram que não têm pressa para iniciar os cortes de juros.

Na Europa, o crescimento econômico permaneceu baixo, com os PMIs apresentando resultados mistos. O Banco Central Europeu (BCE) manteve a taxa de juros e revisou para baixo suas projeções de atividade e inflação, com a presidente Lagarde indicando que o primeiro corte de juros é mais provável em junho.

No Reino Unido, o banco central manteve a taxa de juros, mas indicou possíveis cortes nas próximas reuniões. Surpreendentemente, o Banco Central da Suíça anunciou um corte de 0,25% na taxa de juros, sendo o primeiro país desenvolvido a reduzir a taxa básica neste ciclo.

Na China, o governo anunciou que buscará um crescimento real de 5% este ano e uma expansão fiscal moderada. Dados de atividade mostraram melhora na produção industrial e exportações, enquanto o setor imobiliário permaneceu deprimido. No Japão, o Banco Central encerrou a política de taxa de juros negativa e o controle da curva de juros, mas sinalizou que manterá a política monetária acomodatória por enquanto.

No Brasil, a arrecadação federal de fevereiro surpreendeu positivamente, sem necessidade de revisão da meta fiscal no Relatório Bimestral de Receitas e Despesas do Tesouro Nacional. O mercado de trabalho continuou gerando empregos intensamente, com reajustes salariais preocupantes e dados fortes nos setores de serviços e varejo, possivelmente impulsionados pelos pagamentos dos precatórios.

A inflação subjacente de serviços permaneceu em níveis incompatíveis com a meta de inflação, levando o COPOM a reduzir a taxa SELIC em 0,50% e a se comprometer com um corte de 0,50% apenas na próxima reunião. Estamos atentos à trajetória da inflação, ao crescimento dos salários e às discussões sobre a mudança da meta de resultado primário. Após explanação, iniciou-se o apontamento do Relatório de Investimentos das aplicações financeiras do mês março do ano de 2024. O SENAPREV finalizou o mês com patrimônio líquido de R\$ 488.377.858,92 (quatrocentos e oitenta e oito milhões trezentos e setenta e sete mil e oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e dois centavos), que representa um crescimento de 5,27% (cinco vírgula vinte e sete por cento) no ano. A carteira de investimentos atingiu em março



COMITE DE INVESTIMENTO – SENAPREV- (biênio-2022/2024)

a rentabilidade positiva de 0,82% (zero vírgula oitenta e dois por cento) equivalente a um ganho de R\$ 4.040.292,17 (quatro milhões quarenta mil e duzentos e noventa e dois reais e dezessete centavos). No acumulado, a rentabilidade da carteira no ano está, até o momento, em 2,34% (dois vírgula trinta e quatro por cento), representando um ganho de R\$ 11.054.710,38 (onze milhões cinquenta e quatro mil e setecentos e dez reais e trinta e oito centavos), enquanto a meta atuarial (IPCA + 5,10%) acumulada é de 2,68% (dois vírgula sessenta e oito por cento). Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu a manutenção dos investimentos, respeitando as diretrizes aprovadas na Política de Investimentos.

Diante dos resultados, a consultoria de investimentos sugeriu os seguintes posicionamentos na carteira, o resgate de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) do BB-IRFM-1, bem como de R\$ 24.000.000,00 (vinte e quatro milhões de reais) do BB-IDKA, totalizando R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais), devendo ser aplicado em títulos públicos com marcação na curva com vencimento para 2026, visando a agilidade na aplicação a diretoria administrativa e financeira fica autorizada a resgatar de outros fundos IDKA ou IRFM-1 com maior liquidez, inclusive de outros bancos, devendo, contudo, devolver o valor resgatado, quando da compensação dos fundos indicados, de maneira a manter a porcentagem do resgate, sugeriu derradeiramente que os novos repasses do executivo, bem como o aporte mensal para equacionamento do déficit atuarial, podem ser aplicados no em CDI, IRFM-1, IDKA ou IMAB-5 devendo haver prévia consulta da assessoria de investimento para análise de melhor oportunidade,. Colocadas as sugestões em deliberação pelos membros do COMIN, todas foram aprovadas por unanimidade. Apresentou-se ainda que o Instituto de Previdência do Servidor Público de Senador Canedo encontra-se devidamente enquadrado nos limites da resolução 4.963 CMN. E, não havendo nada mais a ser tratado, o Presidente do COMIN SENAPREV, encerrou a reunião e solicitou a mim, o Sr. Gustavo Henrique Castro Alves, secretário geral, para lavrar a presente ata que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

ANA MARIA EMOS FERREIRA
Presidente do SENAPREV
Membro Nato

GUSTAVO HENRIQUE CASTRO ALVES
Diretoria Previdenciária
Membro Nato

NOEMIA SOARES DE OLIVEIRA SANTOS
Diretoria Administrativa e Financeira
Membro Nato

ELÉCIO INOCÊNCIO TELES
Presidente do CMP
Membro Nato